Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA DE ESTOMATOLOGIA: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, CLÍNICA E SERVIÇO

Ana Beatriz Fernandes Alencar;
Victor Samuel de Almeida Lopes;
Maria Sueli Marques Soares;
Paulo Rogerio Ferreti Bonan;
Tiago João da Silva Filho;
Rosilene Alves da Costa Lima;
Ana Carolina Lyra de Albuquerque (Orientadora).

Programa de monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: A Estomatologia é a especialidade da Odontologia responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias da cavidade oral e das manifestações orais de doenças sistêmicas. É fundamental para a formação clínica e desenvolvimento do raciocínio diagnóstico dos discentes. No contexto da graduação, a monitoria acadêmica atua como elo entre o ensino teórico e a prática clínica, facilitando o intercâmbio de conhecimentos, fortalecendo a integração ensino-serviço e o compromisso social da universidade com a promoção da saúde bucal. Essa vivência amplia a compreensão do papel do cirurgião-dentista como profissional comprometido com o cuidado integral e com o funcionamento dos serviços clínicos, impactando diretamente a qualidade dos atendimentos à comunidade. Objetivos: Tem como objetivo relatar a experiência da monitoria da disciplina de Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como ferramenta integradora entre o ensino, prática clínica e o serviço prestado à comunidade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, baseado nas atividades desenvolvidas pelos monitores voluntários durante os períodos de 2024.2 e 2025.1. As ações incluíram o suporte aos discentes nas atividades clínicas, a orientação na realização da anamnese e exame físico, o registro dos casos e a organização dos atendimentos e materiais necessários aos procedimentos. Os monitores também atuaram na mediação entre docentes e alunos e na integração com o Laboratório de Patologia Oral, acompanhando o encaminhamento e o retorno dos laudos, o que possibilitou um fluxo completo de atendimento, desde o exame inicial até o fechamento diagnóstico e a proservação do paciente. Resultados: A experiência demonstrou que a monitoria exerce papel essencial na consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos, fortalecendo o vínculo entre as dimensões acadêmica e assistencial. A atuação como monitores contribuiu para a fluidez dos atendimentos dentro da clínica e motivou o cumprimento das normas de biossegurança. O acompanhamento contínuo das atividades permitiu observar a evolução do desempenho dos discentes, especialmente no reconhecimento de lesões orais, a consolidação da autonomia na condução da anamnese e no manejo ético dos pacientes. Além disso, a troca constante com os docentes estimulou o aprimoramento técnico e científico das monitoras, em que os alunos foram convidados a apresentar casos conduzidos por eles ao final da disciplina, aproximando-as da vivência docente e da pesquisa em Estomatologia. A integração entre ensino, clínica

e serviço, proporcionada pela monitoria, favorece a construção de um ambiente colaborativo e reflexivo, no qual o aprendizado ocorre por meio da prática supervisionada e do diálogo e experiência. Essa dinâmica repercute positivamente não apenas na formação acadêmica, mas também na comunidade assistida, que se beneficia de atendimentos gratuitos, resolutivos e humanizados. Conclusão: Conclui-se que a monitoria de Estomatologia é um componente formativo indispensável para a articulação entre ensino, clínica e serviço. Por meio dela, o monitor e o discente desenvolvem competências técnicas, éticas e pedagógicas e contribui para o fortalecimento institucional da universidade, aliando ensino de qualidade à prestação de serviços essenciais de saúde, reafirmando seu papel assistencial no cuidado à comunidade.